

Relatório de Autoavaliação Institucional 2017

FASUP

Faculdade de Saúde de Paulista

Todo o trabalho de planejamento, quanto à Avaliação, demonstra o perfeito entrosamento com a estratégia, induzindo o processo contínuo de autoavaliação, fortalecendo a participação das comissões próprias, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
3 OBJETIVOS DA CPA	6
4. DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -	6
4.1 COMPOSIÇÃO	6
5. OBJETIVOS, AÇÕES ASPECTOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	7
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	7
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	10
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	10
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	10
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	13
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	14
Eixo 4: Políticas de Gestão	14
Dimensão 5: As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	14
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	16
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	16
Eixo 5: Infraestrutura Física	17
Dimensão 7: Infraestrutura Física	17
6. PLANEJAMENTO, AÇÕES CRONOGRAMA E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA	17
6.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2018 – 2019)	18
6.2 AÇÕES INDICADAS PELA CPA	19
6.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ...	19
6.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	20
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	25
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	28
7. CONCLUSÃO	28

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Saúde do Paulista – FASUP realiza a Autoavaliação através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES, tendo em vista o melhoramento constante do processo educacional na Instituição.

4

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

A Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, procura cada vez mais imprimir esforços no sentido de melhorar a qualidade da oferta dos serviços para a qual se propõe, uma vez que de acordo os resultados apurados nas avaliações aplicadas pela CPA, verifica-se que tanto o corpo docente quanto o corpo discente reconhecem a disponibilidade da Instituição em buscar alternativas para atender as demandas apresentadas pelos seus atores – alunos, professores e funcionários.

A FASUP através de sua CPA vem realizando, ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação, na perspectiva de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como da sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

Na construção desse processo temos buscado garantir a participação de alunos, professores, funcionários e gestores a fim de contribuir e perceberem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca à Instituição e com competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação da instituição bem como, sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Entendemos ainda, que a avaliação institucional deve assumir a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de oferecer informações à sociedade, mas, principalmente de gerar dados e informações que oportunizem

conhecimento capaz de demonstrar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento econômico e social da comunidade em que se encontra inserida. Temos, portanto, a plena convicção que a avaliação institucional está consolidada enquanto instrumento necessário para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e a oferta de subsídios para a qualificação de seu processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, o presente relatório que foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio dos diferentes segmentos de gestão, tem como objetivo apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para 2017 da FASUP.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Saúde de Paulista é mantida pelo Instituto Optométrico de Pernambuco – IOPE, CNPJ: 05.783.107/0001-77, entidade civil de direito privado com fins lucrativos, registrada no cartório de Registro de Pessoa Jurídica, com sede na cidade de Paulista, no Estado do Pernambuco, Av. João Pereira de Oliveira, 258, Janga - CEP: 53435-020.

A FASUP foi credenciada e autorizada a funcionar em 19 de janeiro de 2011, conforme Portaria do MEC de nº 59/2011, publicada no Diário Oficial da União D.O.U. aos 20 de janeiro do mesmo ano, de acordo com o Decreto de nº 5.773 de 09 de maio de 2006, com alterações do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 e no Parecer de nº 208/2010 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CNE, conforme consta do processo e-MEC nº 20070928.

Em agosto de 2011, a FASUP iniciou suas atividades, a oferecendo o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Fone: 81 3010-3119/ 3438-2337

Endereço eletrônico: www.fasup.com

Código INEP: 10613



Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos

Ato Regulatório: Credenciada pela Portaria MEC Nº 59, 19/01 de 2011, publicada no D.O.U. em 21/01/2011.

Portaria de Reconhecimento de Licenciatura em Ciências Biológicas: Nº 876, de 12 de novembro de 2015—publicada no D.O.U. em 13/11/2015.

Portaria de Autorização Bacharel em Optometria: Nº 334, de 26 de julho de 2016 publicada no D.O.U. em 27/07/2016.

Diretor Geral: Darilson Rodrigues Albuquerque

Coordenadora da CPA – Comissão Própria de Avaliação: Profa. Klebiane Márcia Pereira da Silva.

3 OBJETIVOS DA CPA

A CPA da FASUP, tem por objetivos:

- ✓ Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da auto-avaliação;
- ✓ Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- ✓ Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- ✓ Sistematizar as experiências decorrentes da auto-avaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- ✓ Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- ✓ Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

4. DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.1 COMPOSIÇÃO

A composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA – FASUP possui atualmente os seguintes representantes:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Klebiane Márcia Pereira da Silva	Coordenador da CPA
Maria Conceição Tavares	Representante dos Coordenadores de Curso
Diana Isabela Machado	Representante do Corpo Docente
Virgínia Renata Vilar da Silva	Representante do Corpo Técnico- Administrativo
Maria Cristina Moreira de Oliveira	Representante do Corpo Discente
Roberto José Couto Bezerra Filho OAB – 41.493	Representante da Sociedade Civil Organizada

5. OBJETIVOS, AÇÕES ASPECTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
8.1.Fortalecer a CPA através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação na comunidade acadêmica.	8.1. Manter prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade.	<ul style="list-style-type: none"> - Condição de reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores; -Possibilidade de orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da IES; -Possibilidade de indicar a necessidade de estruturação de novos programas e projetos capazes de melhorar a qualidade do ensino; - Auxilia as diversas áreas da IES a reparar insuficiências e fragilidades; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação, repercutindo na realização de projetos acadêmicos;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Missão

Produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado de Pernambuco e promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.

8



Visão

Ser reconhecida como referência nacional no Ensino Superior, utilizando práticas educativas que possibilitem a formação acadêmica com visão humanística, preparando o profissional para atuar e intervir na sociedade contemporânea.



Princípios Norteadores

- ✓ - A promoção da excelência acadêmica, na saúde, nas ciências, artes e humanidades.
- ✓ - O respeito à diversidade intelectual, artística, institucional e política.
- ✓ - A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ - A gestão democrática, transparente e descentralizada.
- ✓ - A igualdade de condições de acesso e permanência.
- ✓ - A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas.
- ✓ - O compromisso com a democracia e a justiça social.



Objetivo Geral

Promover uma formação atualizada e dirigida às peculiaridades locais, proporcionando o estímulo à construção crítica do conhecimento em áreas nitidamente voltadas para o desenvolvimento do potencial vocacional da região - ambiente educação e desenvolvimento sustentável. O objetivo da FASUP prioriza na formação do profissional altamente capacitado para o mercado de trabalho.



OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
1.1. Implantação e Implementação do PDI para o período 2014-2018 considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	1.1.1- Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES. 1.1.2- Promover a discussão do PDI pelas diversas instâncias da IES (Colegiado de Curso, NDE, colegiado dos alunos) e outras.	- Apoio Institucional; - Comprometimento das coordenações dos cursos e dos professores; - Cumprimento do Calendário Acadêmico	Operacionalização dos procedimentos administrativos.
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)	1.2.1- Manter Ativado o banco de dados do aluno egresso. 1.2.2. Oferecer estímulos para que o egresso faça outros cursos na IES; 1.2.3. Otimizar os contatos com o egresso via e-mail, telefone.	- Identificação canais de acompanhamento ao egresso.	Manutenção no acompanhamento de estímulos para que o egresso faça outros cursos na IES.

Considerações:

A FASUP, no ano de 2017, procurou dar ainda mais visibilidade ao seu PDI (2014-2018), enfatizando seus princípios, visão, missão e projeção de implantação de novos cursos para o período estimado, para alunos, professores, funcionários órgãos de colegiado interno assim como para a população. O PDI foi discutido e implantado. As informações básicas e relatórios da CPA estão contidas no site institucional, possibilitando assim, o conhecimento tanto da comunidade interna, como da externa.

A apresentação da missão, visão, princípios e valores fazem parte de todos os eventos realizados pela Faculdade, desde a recepção dos calouros, quanto nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade. Dessa forma o PDI passou a receber um destaque especial como norteador das decisões institucionais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
3.1. Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	3.1.2. Fiscalizar continuamente no espaço da instituição os depósitos de coleta de lixo reciclável.	Envolvimento dos acadêmicos na conscientização da comunidade local acerca da importância da coleta seletiva; Conscientização da população na importância da limpeza das praias no projeto praia sem lixo.	Fortalecer o programa de responsabilidade social.
3.2 Redimensionar parcerias de Responsabilidade Social	3.2.1 ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	Contato realizado com o poder público municipal garantindo parceria para a realização de diversos projetos locais.	Ampliar parcerias junto a iniciativa privada;

Considerações:

As dificuldades relatadas não se tornaram significativas e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos realizados. As potencialidades observadas puderam contribuir para a melhoria na qualidade de vida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social. A CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social realizado, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA busca avaliar as Políticas Acadêmicas praticadas pela IES, sua semelhança das diretrizes explicitadas no PDI e PPC, o grau de avaliação da comunidade acadêmica

em relação à implementação dessas diretrizes, levando em conta os resultados do instrumento avaliativo e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela Instituição em seu site e em seus relatórios de coleta de dados, em especial o seu relatório anual.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>2.1. Fomentar as atividades de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de novas estratégias que possibilitem a construção do conhecimento científico.</p>	<p>2.1.1. Dar continuidade as promoções de palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas;</p> <p>2.1.2. Inserção dos trabalhos de conclusão de cursos ao acervo da biblioteca como fonte para leitura e pesquisa, disponível à comunidade;</p> <p>2.1.3. Encontros pedagógicos sistemáticos entre coordenação e docentes para definição e acompanhamento de metas, a curto, médio e longo prazo, visando contribuir com a melhoria do desempenho no ENADE e por conseguinte elevar demais conceitos como o CPC.</p> <p>2.1.4. Elaboração dos planos de ensino em observância aos conteúdos e formas apresentadas no ENADE, tendo como referência avaliações anteriores.</p> <p>2.1.5. Elaboração de revista em formato eletrônico, com trabalhos produzidos por alunos e professores;</p>	<p>-Ensino de qualidade;</p> <p>-Docentes com nível alto de titulação;</p> <p>-Apoio Institucional;</p> <p>- Compromisso das coordenações dos cursos e professores;</p> <p>-Formação Continuada dos docentes;</p> <p>-As atividades acadêmicas realizadas priorizam a qualidade do ensino e consideram as concepções de ensino apontadas no PDI e PPI da IES;</p> <p>-Todas as ações acadêmicas realizadas são sempre planejadas em grupo envolvendo diretores, coordenadores e professores;</p> <p>-Os currículos são analisados continuamente e especialmente antes do início de cada semestre buscando garantir a interdisciplinaridade;</p> <p>-Na realização de seminários considera como prioridade as apresentações dos trabalhos melhor qualificados, assim como a prática de trazer palestrantes renomados</p>	<p>-Fortalecer o processo de conscientização dos alunos acerca da importância do</p> <p>ENADE para o mesmo, junto ao mercado de trabalho;</p> <p>- Fortalecer a elaboração da revista em formato eletrônico, com trabalhos produzidos por alunos e professores;</p>

	<p>2.1.6. Implementar assinaturas de periódicos específicos das áreas.</p> <p>2.1.7. Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.</p>	<p>considerando as áreas do conhecimento.</p> <p>-A prática de realizar no início de cada semestre o encontro pedagógico dos docente e coordenadores para discutir a qualidade da prática pedagógica oferecida.</p>	
2.2.Consolidar a atividade de monitoria na IES	2.2.1.Divulgar e incentivar, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.	Existe todo um investimento por parte das coordenações dos cursos, bem como os professores na identificação dos alunos que deverão estar participando tanto na condição de monitores como na condição de alunos.	Ampliar o interesse dos acadêmicos para esse tipo de atividade, principalmente quando se trata de sua execução aos sábados e no horário da tarde.

Considerações:

A CPA, de forma conclusiva, indica que, de modo geral os Cursos da FASUP tem atendido as políticas institucionais relacionadas ao ensino com elaboração de vários projetos e ações que levam seus alunos a uma formação que lhes diferenciam como profissionais críticos e reflexivos, com competências voltadas para um olhar integral sobre a realidade e com condições de propor e realizar ações voltadas para a garantia de buscar soluções criativas e inovadoras, que possam responder aos desafios impostos por um mundo complexo e competitivo. As atividades acadêmicas têm um padrão alto de exigência, elevando os níveis de leitura e aprendizagem dos alunos, com foco na articulação entre a teoria e a prática.

Evidenciamos que continua a preocupação dos gestores dos cursos no sentido de garantir a análise periódica de suas composições curriculares buscando acompanhar as mudanças no mercado profissional, uma vez que tais mudanças repercutem diretamente nos perfis de seus egressos. No âmbito do Ensino, Pesquisa, e extensão a Comissão entende que a Iniciação Científica da Instituição, ainda se apresenta iniciante. No entanto, seu corpo docente vem sendo, gradativamente, constituído com perfil docente-pesquisador. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Artigo Científico é um dos aspectos valorizados da pesquisa na Faculdade, além do Núcleo de Ensino e Extensão - NEEEX. A FASUP prescreve em seus cursos o TCC-Trabalho de Conclusão de Curso com

caráter científico e investigativo, tendo um Professor Orientador de Conteúdo e um Orientador de Metodologia Científica. Desta maneira, os acadêmicos da FASUP encerram o curso com um consistente trabalho de pesquisa, contribuindo para o aumento da produção científica em sua área de formação profissional. Esta prática além de uma síntese acadêmica visa à iniciação em trabalhos consistentes de pesquisa que poderão ter, em seguida, seu desenvolvimento aprimorado em cursos de pós-graduação lato-censo ou *Stricto Sensu*.

A Instituição tem estimulado o corpo discentes à produção científica oportunizando o desenvolvimento de vários trabalhos com resultados de qualidade e relevância considerável, destacando:

- A realização de “Mostra de Trabalhos Científicos: FASUP EM FOCO – realização semestral de eventos com palestras, painéis, banners
- Ciclo de Palestras

Entretanto, a Comissão identificou a necessidade de mais investimentos para incentivo à Política de Iniciação Científica da IES a partir das seguintes propostas:

- Estimular a apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos (Congressos, Simpósios, entre outros) nas respectivas áreas da formação profissional;
- Consolidar e ampliar as ações do Núcleo de Ensino e Extensão da Faculdade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
4.1 criações de mais um canal condutor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica da FASUP, que visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa	4.1.1 Apresentar à comunidade os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES. 4.1.2 manutenções e atualizações do site da IES.	Aproximar a IES da Comunidade; Maior utilização dos veículos de comunicação com a comunidade; Divulgação das ações realizadas pela IES junto ao público externo.	Otimização com a comunicação interna e externa através do site e outras mídias.

forma, o princípio da eficiência, os princípios da ética e da transparência nas relações com a sociedade.			
---	--	--	--

Considerações:

14

É importante ressaltar que o objetivo geral desta dimensão (Comunicação com a Sociedade) é ampliar as possibilidades de comunicação da Instituição no âmbito de seu contexto interno (atores diretos) assim como de seu contexto externo (sociedade em geral).

A Faculdade tem exercitado essa prática tentando envolver seus docentes, alunos e funcionários, que prestam serviços e conhecimentos utilizando os mais variados meios de comunicação que a faculdade dispõe. Na visão da CPA, o Portal tem se constituído enquanto um dos mais importantes instrumentos de comunicação com a comunidade acadêmica assim como junto à sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
9.1 Potencializar a política de atendimento aos estudantes através do núcleo atendimento docente e discente.	9.1.1. Divulgar esta política no site da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - O NADD disponibiliza atendimento presencial, - Após realizado o atendimento o NADD encaminha as demandas imediatamente aos setores competentes para que sejam tomadas as providências devidas; 	Não identificamos fragilidades.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
5.1. Manter estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	5.1.1. Manter os programas de qualificação a equipe técnico-administrativo.	-Definição e exigência de pessoal com maior qualificação; -Manutenção do equilíbrio salarial interno entre os cargos; - Relacionamento saudável com os órgãos sindicais; -Maior segurança dos colaboradores pela importância e seriedade da empresa quanto ao cumprimento da legislação vigente;	Possibilitar o crescimento na carreira, por meio da seleção interna;
5.2 Manter estratégias de incentivo à carreira docente	5.2.1. Engajamento do corpo docente em programas de qualificação 5.2.2. Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da Faculdade	-O Plano de Cargos e Carreiras assegura que um dos pré-requisitos para a melhoria salarial docente é a sua formação profissional.	Não identificamos fragilidades.

Considerações:

O Plano de Carreiras, Cargos e Salários proposto pela IES vem sendo cumprido e respeitado estimulando a qualificação profissional dos colaboradores. A CPA identifica ainda que a área de Recursos Humanos da Faculdade tem trabalhado no sentido de promover o bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho desde o seu ingresso na instituição.

Desta forma, o setor busca continuamente aperfeiçoar as políticas de RH propostas pela mantenedora, bem como, ampliar condições para realizar ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores através de atendimentos individualizados e personalizados para melhor interação nas relações interpessoais. Podemos concluir que a instituição oferece ótimas condições de trabalho aos docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
6.1 Potencializar estratégias de aperfeiçoamentos da gestão acadêmica	6.1.1. Estreitar a participação docente nas decisões acadêmicas. 6.1.2. Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	-Garantia da efetividade nos encontros dos colegiados;	Não identificamos fragilidades;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
10.1. Análise do aporte Financeiro (Liquidez do Balancete) com indicadores de melhoria – sustentabilidade	10.1.1 Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela Faculdade.	- Estabelecer controle dos gastos, a fim de evitar despesas desnecessárias e excessivas;	-Não identificamos fragilidades
10.2 Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	10.2.1 Realizar estudo e análise de Projetos no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão, garantindo a sua sustentabilidade	-Clareza e transparência na apresentação da situação financeira da empresa nos momentos de tomada de decisões acadêmicas, justificando tal decisão;	

10.3. Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos.	10.3.1 Realizar uma Campanha Interna de sensibilização para evitar o desperdício	- Gestão Financeira e administrativa com foco em resultados; - Dados resultantes do Real x Orçado, considerado como base para tomada de decisão;	
10.4. Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.	10.4.1 Estabelecer critérios para combater a Inadimplência.	Política de desconto para Adimplência.	
10.5. Ampliação das receitas próprias com os cursos (graduação, pós-graduações- <i>lato sensu</i> e cursos de extensão.	10.5.1 Criar Plano de Marketing focando o público alvo dos Cursos oferecidos.	Ampla oferta de curso de pós-graduações <i>lato sensu</i> .	A efetivação dos cursos de extensão.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
7.1. Ampliar a disponibilização de material didático - pedagógico.	7.1.1. Aquisição de novos títulos para a Biblioteca. 7.1.2. Aumentar o grau (nível) de acesso à Internet nas salas de aula e em toda IES.	- Ampliação do acervo bibliográfico;	Ampliação do acesso à Internet nas salas de aula.

6. PLANEJAMENTO, AÇÕES CRONOGRAMA E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA

A CPA avaliou as dimensões a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e do seu próprio funcionamento, bem como sua conexão com outras instâncias da IES e da Mantenedora responsáveis pela realização de avaliações.

Os processos avaliativos realizados pela CPA, estão organizados em cinco Eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Docentes).

Eixo 04 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 05 – Infraestrutura Física: compreende a dimensão 07 (Infraestrutura Física).

6.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2018 – 2019)

FASE I

(Jan. 2018 - Jun. 2018)

- Elevação dos índices de avaliação junto ao MEC
- Ampliação do Núcleo de Ensino e Extensão
- Ampliação do quadro funcional
- Pesquisa de opinião para coletar dados
- Equilíbrio entre receita e despesa
- Avaliação Institucional eletrônica

FASE II

(Julho. 2018 - Dez. 2018)

- Melhorar o serviço de Ouvidoria
- Melhorar o investimento e qualificação pessoal
- Equilíbrio Financeiro

- Solicitar mais um novo curso
- Realização de dois vestibulares
- Ofertar projetos de extensão.
- Ampliação do quadro de aluno
- Fazer parcerias com as instituições público-privada.

FASE III

(Jan. 2019 - Dez. 2019)

- Investir nos laboratórios específicos da instituição
- Trazer mais dois cursos
- Modernizar a infraestrutura
- Ampliação do estacionamento

6.2 AÇÕES INDICADAS PELA CPA

- Conscientizar a comunidade acadêmica sobre as demandas que advém da participação da instituição no ENADE;
- Acompanhar as reuniões para dar condições de efetivação ao trabalho dos colegiados de cursos;
- Análise de documentos: PDI, PPI.

6.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO	CÓDIGO	PERÍODO	SUJEITOS
Avaliação da Prática docente pelos alunos 2017.1	001/2017	22 de maio a 19 de junho	Discentes
Avaliação de turmas pelos professores 2017.1	002/2017	22 de maio a 19 de junho	Docentes
Avaliação Institucional	003/2017	2 a 6 de outubro	Discentes

Avaliação Institucional	004/2017	16 a 19 de outubro	Docentes
Avaliação Institucional	005/2017	23 a 25 de outubro	Corpo Técnico-Administrativo / Pessoal do apoio
Avaliação da Prática docente pelos alunos 2017.2	006/2017	6 a 17 de novembro	Discentes
Avaliação de turmas pelos professores 2017.2	007/2017	6 a 17 de novembro	Docentes

Todas as avaliações foram feitas através de questionário impresso, com perguntas fechadas. Os dados coletados foram analisados estatisticamente pela Instituição.

Ao longo do ano de 2017 também foram feitas avaliações utilizando as sugestões da comunidade acadêmica, possibilitaram contemplar dimensões não alcançadas pela aplicação de questionários.

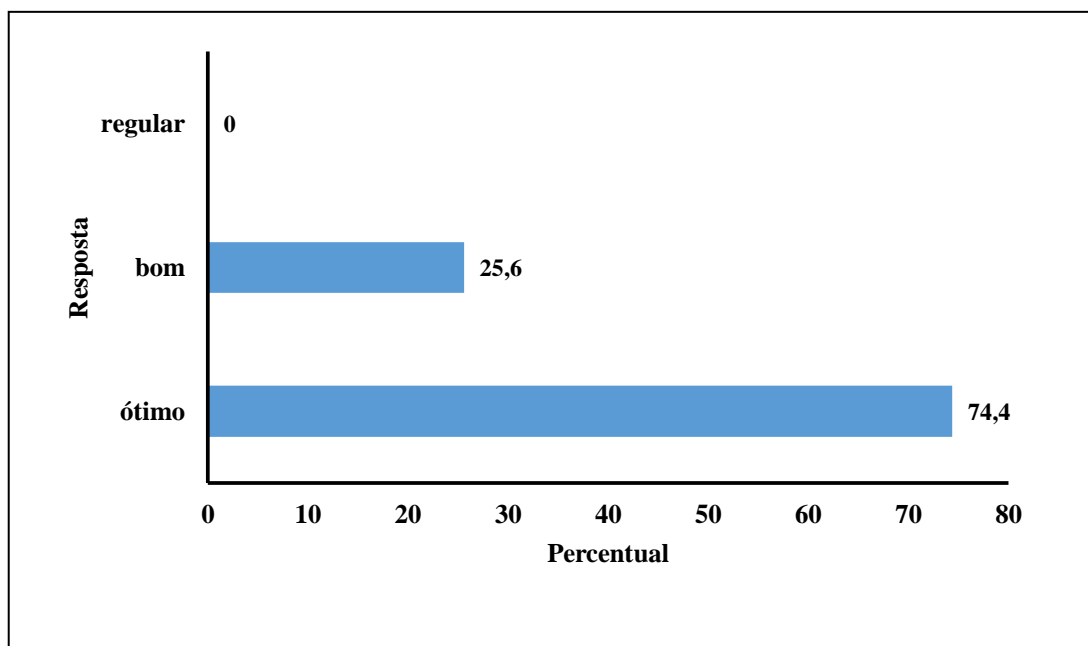
6.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão Institucional

“A FASUP tem como missão: Produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado de Pernambuco [...]”

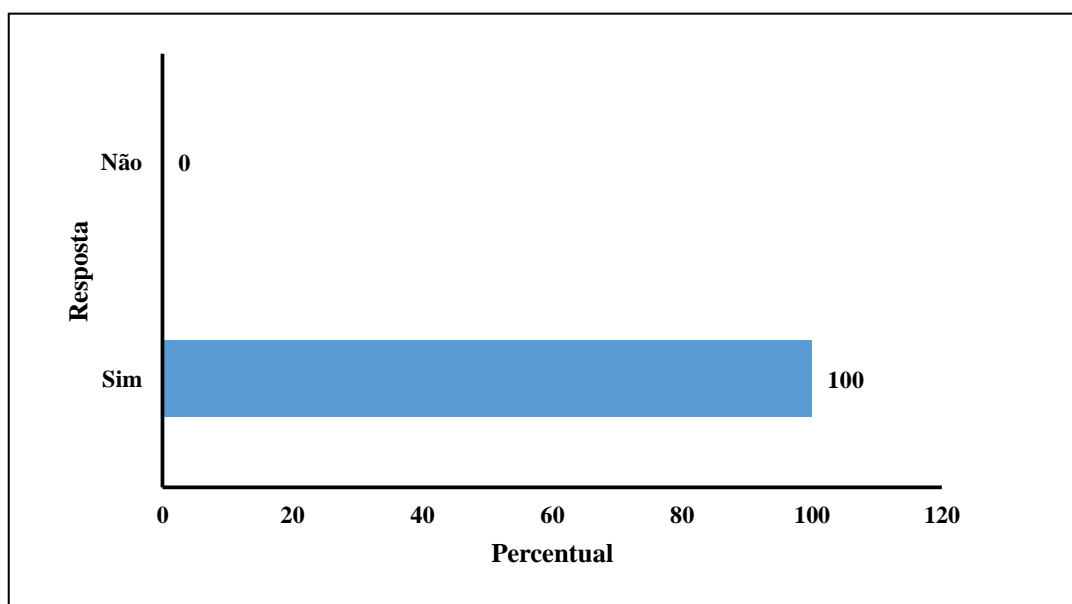
Figura 1: Missão Institucional



Fonte: Avaliação Institucional 005/2017– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo / Pessoal de Apoio

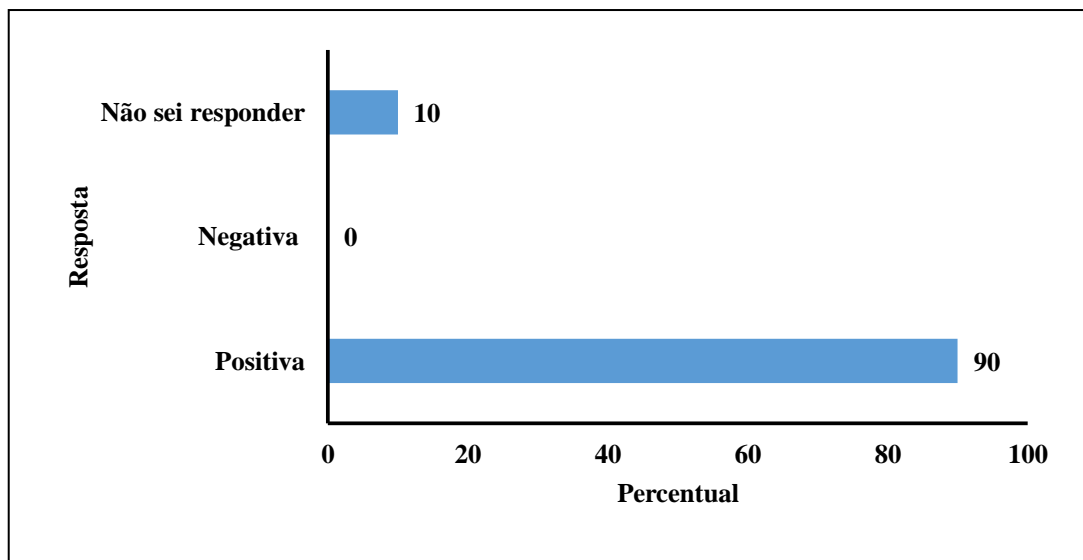
Responsabilidade Social da IES

Figura 2: Você considera que a FASUP contribui para o desenvolvimento local, regional?



Fonte: Avaliação Institucional 005/2017 – Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo/Pessoal de Apoio

Figura 3: Para você a imagem que a sociedade tem da FASUP é:



Fonte: Avaliação Institucional 005/2016 – Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo/Pessoal de Apoio

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 1: Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2017.1

Resultado Geral

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O professor cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	95%	5%	0%	0%
2	Você considera que o professor domina os conteúdos que ensina?	68,5%	20%	6,5%	5%
3	O professor promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	65%	20%	10%	5%
4	O professor propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	72%	20%	5%	3%
5	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	65,5%	20,5%	10%	4%
6	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	60%	30%	8%	2%
7	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	85%	11%	2%	2%

8	O professor apresenta o plano de ensino	95%	5%	0%	0%
9	O professor demonstra respeito no trato com os alunos?	80%	20%	0%	0%
10	O professor esclarece, sempre, as dúvidas formuladas pelos alunos?	75%	20%	5%	0%

Fonte: Avaliação Institucional 001/2017 – Sujeitos Discentes

Quadro 2 - Avaliação da Prática Docente feita pelos Alunos e Alunas 2017.2

23

Resultado Geral

Indicadores Pesquisados		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
1	O professor cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	98%	2%	0%	0%
2	Você considera que o professor domina os conteúdos que ensina?	77%	13%	7%	3%
3	O professor promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	74 %	16%	7%	3%
4	O professor propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	75%	20%	4 %	1%
5	O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	72%	18%	6%	4%
6	O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	74%	19%	7%	1%
7	O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	85%	10%	4%	1%
8	O professor apresenta o plano de ensino	98%	2%	0%	0%
9	O professor demonstra respeito no trato com os alunos?	80%	12%	6%	2%
10	O professor esclarece, sempre, as dúvidas formuladas pelos alunos?	78%	20%	2%	0%

Fonte: Avaliação Institucional 006/2017 – Sujeitos Discentes

Quadro 3 - Avaliação de Turmas pelos/as Professores/as 2017.1
Resultado Geral

Categoria Avaliada	Presença às aulas		Interação com assuntos		Leitura dos textos e realização dos trabalhos		Envolvimento nas atividades de sala de aula		Envolvimento nas atividades extraclases promovidas pela FASUP		Relação Interpessoal com o professor		Relação interpessoal com os colegas de sala		Capacidade de associação teoria e prática	
	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R
Turmas																
3/6° BIO	X		X		X	X	X			X	X		X		X	
2/7 BIO	X		X	X		X	X		X		X		X		X	
5/4 BIO	X				X		X			X	X			X		X
OPT01	X		X		X		X		X		X		X		X	
OPT02	X		X		X		X		X			X	X		X	
OPT03	X			X		X		X		X	X		X			X
OPT04	X		X		X			X		X	X		X			X
OPT05	X		X		X		X		X		X		X		X	
OPT06	X			X	X		X		X		X		X		X	

Fonte: Avaliação Institucional 006/2017 – Sujeitos Docentes

Quadro 4 - Avaliação de Turmas pelos/as Professores/as 2017.2
Resultado Geral

Categoria avaliada	Presença às aulas		Interação com assuntos		Leitura dos textos e realização dos trabalhos		Envolvimento nas atividades de sala de aula		Envolvimento nas atividades extraclases promovidas pela FASUP		Relação Interpessoal com o professor		Relação interpessoal com os colegas de sala		Capacidade de associação teoria e prática	
	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R	B O M	R E G U L A R
Turmas																
3/6 BIO	X		X			X		X	X		X		X		X	
5/4 BIO	X		X			X	X		X		X		X		X	
4/1 BIO	X		X		X		X			X	X		X		X	

OPT01	X		X		X		X		X		X		X	
OPT02	X		X		X		X			X	X		X	
OPT03	X			X		X		X		X	X			X
OPT04	X		X		X			X		X	X			X
OPT05	X		X		X		X		X		X		X	
OPT06	X			X	X		X		X		X		X	

Fonte: Avaliação Institucional 007/2017 – Sujeitos Docentes

25

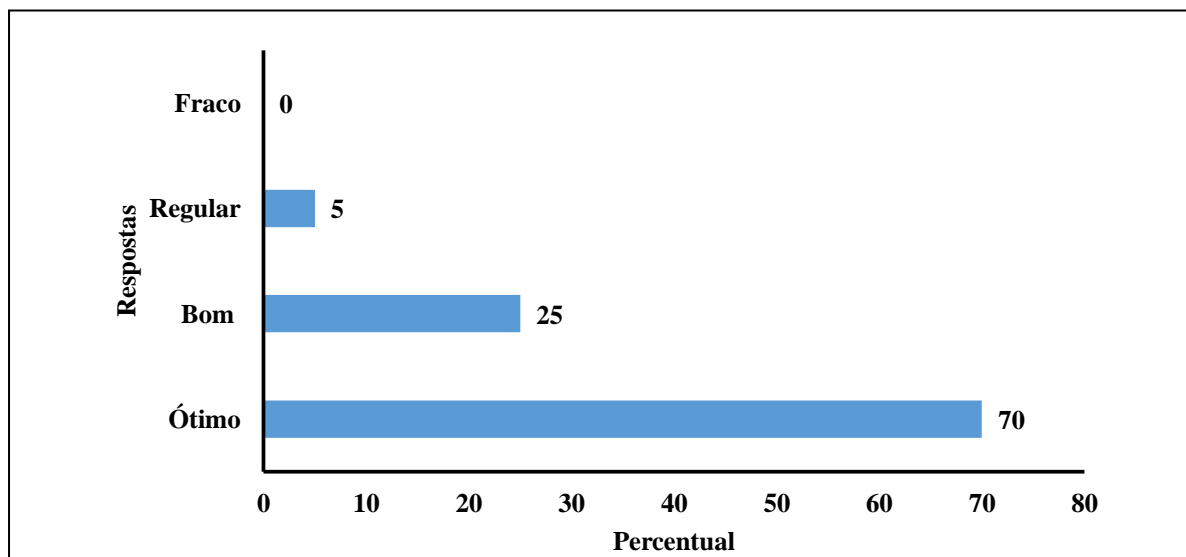
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Avaliação de Política de Gestão (Dimensão:5, 6, 10 pelos aluno(a)s 2017

Resultado Geral

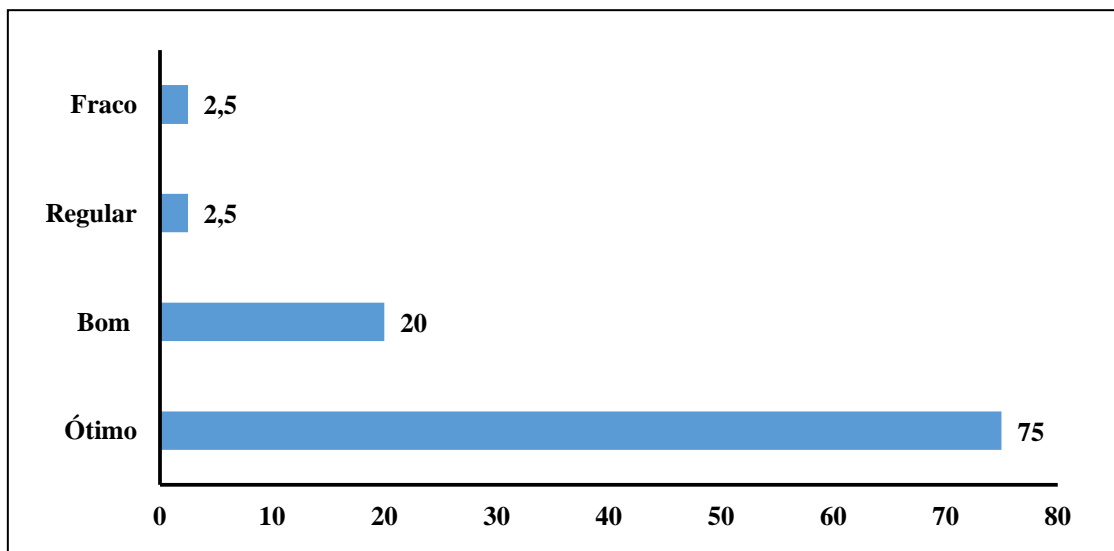
Indicadores Pesquisados

Figura 1: Indicador 1 - A gestão do meu curso é democrática (todos têm possibilidades de participar, fazer sugestões para melhorar o curso)



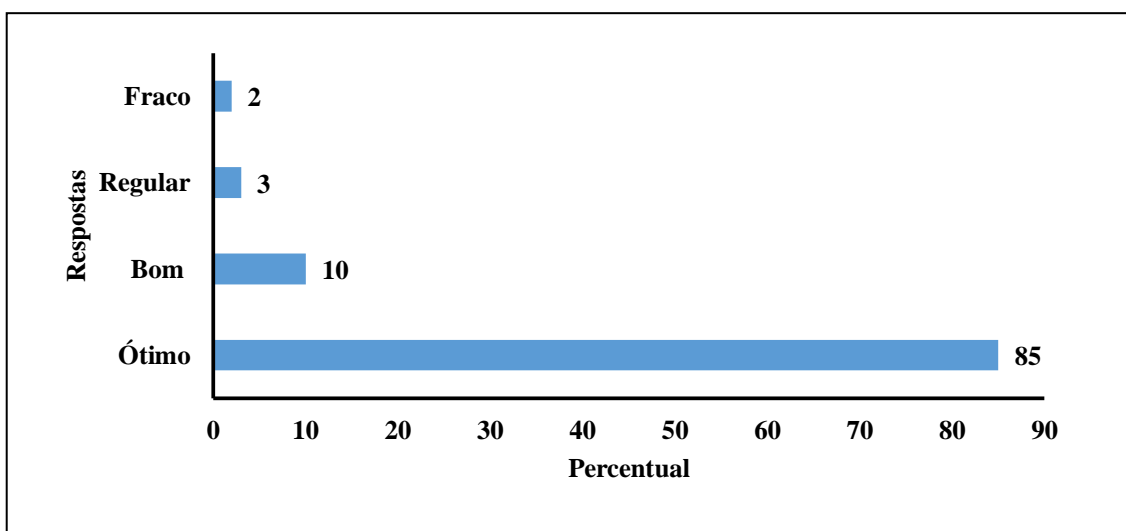
Fonte: Avaliação Institucional 004/2017 – Sujeitos Discentes

Figura 2: Indicador 2 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso.



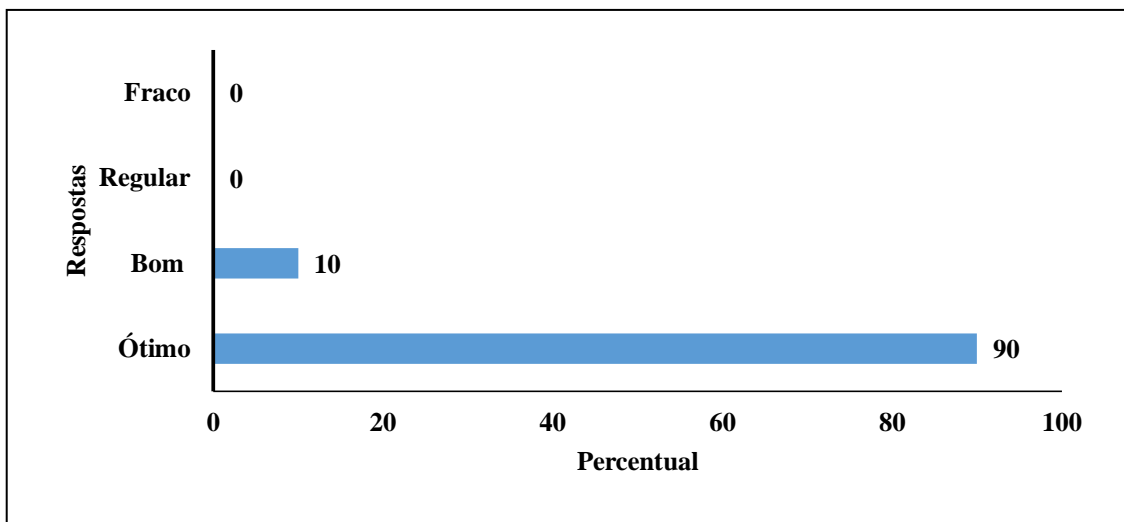
Fonte: Avaliação Institucional 004/2017 – Sujeitos Discentes

Figura 3: Indicador 3 - Considero positivas as ações da Direção da Faculdade no desenvolvimento da infraestrutura para que ocorra um melhor ambiente de aprendizagem.



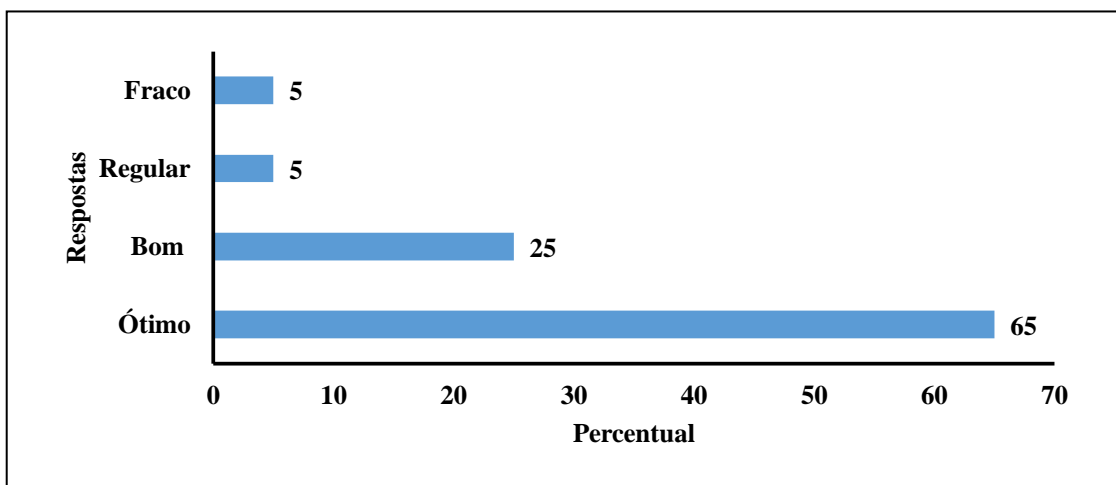
Fonte: Avaliação Institucional 004/2017 – Sujeitos Discentes

Figura 4: Indicador 4 - O meu Coordenador do Curso está, na maioria das vezes, disponível para atender os estudantes.



Fonte: Avaliação Institucional 004/2017 – Sujeitos Discentes

Figura 5: Indicador 5 - Percebo que a Qualificação Docente (Programa de Capacitação dos Professores) melhora o desempenho dos docentes em sala de aula.



Fonte: Avaliação Institucional 004/2017 – Sujeitos Discentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Quadro 1 - Condições de Trabalho do Setor Técnico-administrativo

	SIM	NÃO
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à LIMPEZA?	90%	10%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à ILUMINAÇÃO?	100,0%	0,0%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao ESPAÇO FÍSICO?	88%	12%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à VENTILAÇÃO?	94%	6%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao MOBILIÁRIO?	90%	10%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto aos EQUIPAMENTOS DE TRABALHO?	93%	7%
De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao HORÁRIO DE TRABALHO?	100,0%	0,0%

Fonte: Avaliação Institucional 005/2017– Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo/Pessoal de Apoio

7 CONCLUSÃO

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir da sua reestruturação e ampliação. Este relatório traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na FASUP. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, Departamentos, Coordenações no sentido desejado pela proposta FASUP Contemporânea, que citamos, ao finalizar:

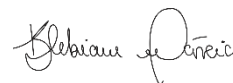
Uma FASUP Contemporânea se faz com respeito às gerações que nos antecederam, com a coragem da mudança do tempo presente e com a obrigação indispensável para com o amanhã. Pensar uma instituição requer que estejamos atentos a esse encontro entre tempos e gerações, que sejamos capazes de agir com ousadia e que assumamos o inequívoco compromisso de intervir no aqui e agora.

Com o propósito de auxiliar FASUP na condução de seu papel de formador e facilitador das ações de cidadania e crescimento humanitário, a CPA tem grande aceitação por parte da Mantenedora, assim como da IES como um todo, tornando um parceiro estratégico na “vida” organizacional da Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP na busca incansável de sua formação pela cidadania e excelência. Encaminhamento para tomada de decisões.

Tendo presente a análise de dados aqui realizada e os debates por ocasião das reuniões mensais da CPA, seguem, para apreciação e tomada de decisão, algumas recomendações:

- Aprimorar a política de formação continuada para os docentes;
- criar condições de diálogo para um melhor funcionamento e eficácia dos vários setores na instituição;
- continuar investindo nas condições de trabalho da coordenação de curso;
- continuar investindo na questão da acessibilidade;
- continuar investindo na melhoria de condições de uso da internet;
- Continuar investindo na aquisição de acervo da biblioteca;
- Continuar investindo na melhoria dos laboratórios específicos da IES.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.



Coordenação da Comissão Própria de Avaliação